Tipo de trabalho: Resumo simples

TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM ENFOQUE NA TRANSFERÊNCIA DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO SEGUNDO PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO DISTRITO OESTE DE MANAUS-AM.¹

Dioclecio de Oliveira Lima², Suzielaine Rocha de Carvalho³, Katerine Souza Picoli Teixeira⁴, Pedro Fredemir Palha⁵, Amélia Nunes Sicsu⁶

INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma infecção do sistema respiratório, causada pela *Micobacterium tuberculosis*. No Brasil, segundo os dados epidemiológicos, em 2017 foram registrados mais de 69.000 novos casos (BRASIL, 2018a). O Amazonas apresenta os maiores índices em casos, a capital Manaus possui a maior incidência, registrados 102,6/100 mil hab, em 2018 (BRASIL, 2018b). A Organização Mundial de Saúde (OMS), adotou políticas para implementação de estratégias no controle de TB que são transferidas para os países, estados e municípios, processo denominado Transferência de Política (TP) (BISSELL, 2011).

Uma estratégia adotada pela OMS ao enfrentamento à TB no mundo foi a Estratégia, Directly Observed Treatment Short- Course, conhecida como DOTS (1994), que preconiza 5 pilares de estratégias para o combate da TB, sendo o Tratamento Diretamente Observado (TDO) um deles. O TDO consiste na observação direta ao paciente com TB pelos profissionais da atenção básica, na tomada diária dos medicamentos (PERUHYPE, 2018). Portando, questiona-se como são desenvolvidas as ações de TP do TDO da tuberculose pelos profissionais e trabalhadores da Atenção Primária à Saúde do distrito Oeste de Manaus- AM? Tem-se a necessidade de conhecer a aplicabilidade do TDO no contexto local por atores chave nesse processo.

OBJETIVOS

¹ Projeto de Iniciação Científica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

² Aluno do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, bolsista PAIC/FAPEAM, dol.enf16@uea.edu.br - Manaus/AM/Brasil.

³ Aluna do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, bolsista PAIC/FAPEAM, src.enf17@uea.edu.br - Manaus/AM/Brasil.

⁴ aluna do curso de mestrado profissional em enfermagem em saúde pública pela Universidade do Estado do Amazonas- UEA, katherinepicoli@hotmail.com - Manaus/AM/Brasil.

⁵ Professor Doutor em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP, palha@eerp.usp.br - Ribeirão Preto/SP/Brasil.

⁶ Professora Orientadora, Doutora em Enfermagem em saúde pública, professora adjunta no curso de enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas ? UEA, asicsu@uea.edu.br ? Manaus/AM/Brasil.

Tipo de trabalho: Resumo simples

- I) Identificar quais domínios (ações da gestão e da equipe, recursos, conhecimento sobre o TDO, percepção e prática do TDO e percepção sobre estratégias para melhorar o TDO) obtiveram as avaliações mais e menos favoráveis pelos profissionais de saúde;
- II) Descrever as ações da transferência do TDO segundo os domínios da transferência de política do TDO;

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, desenvolvido no distrito Oeste em Manaus, com profissionais de unidades básicas de saúde. A coleta ocorreu de setembro de 2019 a março de 2020. Participaram do estudo as categorias: enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), assim como os que estiveram presentes no cumprimento de suas funções no momento da coleta de dados e com no mínimo 6 meses de experiência nas ações de controle da TB.

A coleta foi realizada através de um instrumento validado "Avaliação da Transferência de Políticas – Inovação, Informação e Conhecimento em Tuberculose – ATP-IINFOC-TB" composto por 39 itens. A pesquisa segue a Resolução 466/2012 sendo aprovada pelo CEP/UEA e CAAE: 12248919.0.0000.5016

RESULTADOS

Participaram do estudo 75 profissionais, sendo 4 médicos, 11 enfermeiros, 21 técnicos e 39 ACS, na caracterização desses participantes, a média de idade foi de 46,86 e Desvio Padrão (DP=7,07), e tempo de serviço 15,63 (DP=6,67). Dentro dos domínios avaliados do instrumento os mais favoráveis pelos profissionais de saúde foram: conhecimento e incorporação das diretrizes do (TDO) e Percepção sobre o TDO e sua contribuição na assistência e promoção da saúde, com médias respectivamente de 4,29 e 4,13. Os domínios: Prática do TDO, Percepção sobre estratégias para melhorar o TDO a Ações da gestão obtiveram avaliações médias. Os resultados menos favoráveis foram os domínios: Ações da equipe de saúde, com média de 3,29 e Recursos para o desenvolvimento do TDO, com média de 3,27.

As ações da transferência do TDO segundo os domínios da transferência de política que obtiveram os melhores resultados foram: Compreensão das diretrizes do TDO, com média de 4,55 e (DP=0,95), e percepção sobre a importância do TDO, com média de 4,55 e (DP=0,99). As ações que apresentaram resultados menos favoráveis foram: A unidade de saúde possui estratégias para promoção da adesão da pessoa com TB ao TDO, com média de 1,80 e (DP=1,38) e a infraestrutura adequada para assistência à pessoa com TB em TDO, com média de 2,13 e (DP=1,61).

Tipo de trabalho: Resumo simples

CONCLUSÃO

Conclui-se que nos domínios avaliados mais favoravelmente pelos profissionais de saúde, a compreensão das diretrizes e percepção sobre a importância do TDO obtiveram as maiores médias. Os domínios avaliados menos favoravelmente, a infraestrutura e a inclusão de estratégias para promoção da adesão da pessoa com TB ao TDO obtiveram as menores médias, sendo todos esses aspectos essenciais à transferência de política do TDO.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia diretamente observada; política de saúde; tuberculose.